

São Paulo, 18 de fevereiro de 2021.

Estimadas famílias,

Infelizmente, no último sábado, tivemos que tomar rapidamente a decisão de suspender as atividades presenciais desta semana, pois 2 auxiliares da Educação Infantil testaram positivo para COVID-19. Para a Diretoria de Ensino, uma decisão corajosa, mas para nós, acima de tudo, uma ação preventiva e de cuidado com a vida de todos.

Estamos seguindo rigorosamente todos os protocolos sanitários e as orientações da COVISA (Coordenadoria de Vigilância em Saúde) e da nossa UBS de referência. Não temos um surto e o Mazzarello não é o foco da contaminação.

Como todos, temos certeza, gostaríamos de manter as atividades e voltarmos, o mais rápido, às condições escolares normais, mas temos que ter cautela, paciência e responsabilidade.

O retorno presencial está confirmado para o dia 22/02, 2ª feira, no mesmo formato do início das aulas, presença diária para Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais e, em formato de rodízio, para o Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio.

Continuaremos com a modalidade híbrida (presencial e on-line).

Solicitamos, mais uma vez, que todos os protocolos sejam rigorosamente cumpridos. As medidas de proteção adotadas fora da escola são fundamentais para manter a escola aberta.

As famílias têm um papel fundamental ao monitorar os sintomas e evitar que o estudante venha para a escola, minimizando os contágios. Também é importante o estudante ficar em isolamento no caso de contato com pessoas infectadas.

Segundo, Marco Aurélio Sáfy, presidente do departamento de infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria, estudos identificam a contaminação dentro da escola, mas ocorre em número significativamente menor do que os contraídos fora do ambiente escolar.

Pedimos que fiquem atentos e mantenham o contato conosco.

Continuamos à disposição para o que for necessário. Seguimos confiantes e esperançosos.

Abraços, com imenso carinho,
Fabiana de Almeida
Diretora Pedagógica

O Papa Francisco, com a sua linguagem direta, convida a ser «gente mais de primavera do que de outono». O cristão vê nos galhos os “botões” de um mundo novo mais do que as “folhas amarelas”.